Endocrinologia | Casuística / Investigação

EP-082 - (1JDP-10301) - IMPACTO DA DIABETES DURANTE A GRAVIDEZ: COMPLICAÇÕES NEONATAIS E NA INFÂNCIA

Maria Sousa¹; Juan Gonçalves¹; Isabel Sousa¹; Rita Carvalho¹; Fernanda Gomes¹

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

Introdução e Objectivos

A diabetes na gestação está associada a complicações fetais, neonatais e na infância. O seu impacto relaciona-se com o início e duração da intolerância à glucose durante a gravidez. O objetivo principal foi aferir as complicações – neonatais e na primeira infância – de filhos de mães diabéticas.

Metodologia

Estudo retrospetivo dos filhos de mães diabéticas – seguidas nas Consultas de Endocrinologia e de Nutrição do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada –, nascidos entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016. As variáveis estudadas foram idade gestacional, tipo de parto, peso ao nascer e complicações neonatais e na infância.

Resultados

Em 2016, nasceram 31 filhos de mães diabéticas, duas delas com Diabetes mellitus tipo 1. Em relação à idade gestacional, 2 recém-nascidos (RN) foram prematuros (6%). Na maioria dos casos, o parto foi distócico (68%), sendo a cesariana o mais prevalente entre este tipo de parto (62%). Relativamente ao peso, 5 RN (16%) eram macrossómicos e 2 (7%) tinham baixo peso, correspondendo aos RN prematuros. As complicações neonatais estudadas foram a hipoglicemia, que se verificou em 29% dos RN e a hiperbilirrubinemia com necessidade de fototerapia (19%). Em relação a complicações durante a infância, a mais frequentemente encontrada foi a obesidade infantil, existindo atualmente 3 crianças (9.6%) em seguimento em Consultas de Endocrinologia e de Nutrição Pediátricas no nosso hospital.

Conclusões

Efetivamente, a diabetes durante a gravidez tem um impacto negativo no RN e na criança. Destaca-se a hipoglicemia no RN, que, apesar de na maioria reverter com aporte calórico, necessita de seguimento cuidado. Em relação às complicações a longo prazo, como a obesidade, estas são multifatoriais, mas existe um risco aumentado nestas crianças.

Palavras-chave: diabetes, prematuridade, macrossomia, hipoglicemia, obesidade